

2 de abril

## Ajude-me a Ir a Buhanda!

"Se pedimos alguma coisa de acordo com a Sua vontade, temos a certeza de que Ele nos ouve." I João 5: 14.

- Lembrem-se de orar pela pequena Naomi, o bebê de nossa vizinha que está com malária - disse a mãe de Bruno para ele, que tinha 10 anos, e dois garotos vizinhos mais novos de quem estavam cuidando naquele dia. - Por causa do racionamento de gasolina, os pais dela não puderam levá-la ao hospital.

- Quero ir de carro também - disse Marcos, de 2 anos.

- Sabemos que você "adora" andar de carro - disse Bruno entre risadinhas - mas neste momento estamos orando pela pequena Naomi.

A mãe orou, depois Bruno orou, e depois Josué, de 6 anos.

Então chegou a vez de Marcos orar.

"Ajuda eu andar de carro", foi a oração dele. "Ajuda eu ir Buhanda. Ajuda eu ir Kigali. Ajuda eu ir Butare." Enquanto Marcos continuava a fazer uma lista das cidades do país africano onde seus pais eram missionários, Josué, seu irmão começou a rir.

- Ma-a-arcos - disse Bruno num sussurro irritado - é para você orar pela Naomi!

- Tá bom, tá bom - disse Marcos, e voltou a orar. - Ajuda Naomi ir Buhanda. Ajuda Naomi ir Kigali. Ajuda Naomi ir Butare. Ajuda eu também!

Quanto tempo você gostaria de ser amigo de alguém que só ~é1be pedir as coisas. Você ficaria cansado de todos esses pedidos, e sairia em busca de um novo amigo!

Orar é falar com Deus como a um amigo. Numa conversa com amigos, é bom saber que eles gostam de você, que eles acham que você tem valor e que gostam de você por ajudá-los ocasionalmente com seus problemas. Deus gosta dessas mesmas coisas em nossas conversas com Ele.

Felizmente, Deus não nos ignora quando nossas orações se tornam egoístas. Mas Ele deseja que quando falarmos com Ele em oração, não nos esqueçamos de todas as outras coisas envolvidas numa boa amizade.

A propósito, Naomi sarou e Marcos andou muitas vezes de carro.

CAROLYN